



## Trabalhos Científicos

**Título:** Relato De Casos De Sífilis Congênita Com Persistência De Lesões Ósseas Após Tratamento Adequado Ao Nascer

**Autores:** IZAILZA LOPES (UNIT); HALLEY OLIVEIRA (UNIT); HELGA SANTOS (UNIT); ANDREA MENESES (UNIT); BRENNO NASCIMENTO (UNIT); GABRIEL BRITO (UNIT); MARCUS SILVA (UNIT); MICHEL SOUZA (UNIT); PABLO CARVALHO (UNIT)

**Resumo:** Introdução - No presente estudo relatamos casos de sífilis congênita precoce que apresentaram lesões ósseas, algumas persistentes, mesmo sendo tratadas ao nascer segundo protocolo do Ministério da Saúde. Descrição dos casos - Todos os pacientes relatados nasceram de parto normal, a termo e eram filhos de mães inadequadamente tratadas na gestação. Além disso, eram assintomáticos, tinham lesões ósseas e dois tinham VDRL não reagente ao nascer. Ademais, todos tiveram seus exames de Fundoscopia e teste da orelhinha normais, nenhum apresentou retardo de desenvolvimento neuropsicomotor e tinham o exame do líquido com VDRL não reagente. Em todos os casos foi seguido o protocolo de eliminação de sífilis congênita do Ministério da Saúde e diagnosticados como portadores da doença na sua fase precoce. Após tratamento seguindo o protocolo do Ministério Saúde, quatro lactentes permanecem com persistência das lesões ósseas. Discussão - Não foi encontrado na literatura referências sobre o seguimento das alterações ósseas, e até quando aguardar para o completo desaparecimento das mesmas, em crianças que negativaram o VDRL e não apresentam pseudo paralisia de Parrot, claudicação nem outro sinal ou sintoma da doença. Conclusão - Com o aumento da prevalência e da notificação da doença houve a necessidade de um estudo do ambulatório que acompanhasse estes bebês. Diante do exposto fica evidenciado a relevância do tema e necessidade de buscar outras experiências sobre o assunto.